Conflito de interesse: Sem conflitos de interesse.
Comitê de ética: -
Há Financiamento? Especifique: Não.

https://doi.org/10.1016/j.bjid.2026.105919

Eixo (área / subárea): Infecções fúngicas
Tipo: Relato de Caso | Formato: Pôster Eletrônico

19

#000215 — PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES PEDIÁTRICOS COM ESPOROTRICOSE ACOMPANHADOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO RIO DE JANEIRO: UMA SÉRIE DE CASOS

Cecilia Novelli de Oliveira Penna Mendes [a],
Giuliana Pucarelli Lebreiro [a],
Ana Cristina Cisne Frota [a],
Cristina Barroso Hofer [b],
Thalita Fernandes de Abreu [b]

[a] *Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil*
[b] *Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG), Faculdade de Medicina (FM), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil*

Introdução: A esporotricose é uma micose subcutânea cuja transmissão zoonótica felina tem assumido importância crescente no Brasil, especialmente no estado do Rio de Janeiro, com impacto relevante na população pediátrica. Este estudo teve como objetivo descrever o perfil clínico e epidemiológico de crianças e adolescentes com esporotricose acompanhados em um hospital universitário de referência. Trata-se de uma série de casos retrospectiva, incluindo indivíduos de 0 a 18 anos diagnosticados como casos prováveis pelos critérios do Ministério da Saúde ou confirmados por cultura, atendidos entre janeiro de 2008 e dezembro de 2025, realizada a partir da análise de dados demográficos, epidemiológicos, clínicos, laboratoriais e terapêuticos coletados em prontuários médicos.

Relato da série de casos: Foram incluídos 75 pacientes, todos com diagnóstico confirmado por cultura. Houve discreta predominância do sexo masculino, com mediana de idade de 7 anos. A maioria residia no município do Rio de Janeiro ou na região metropolitana, e 77,3% relataram contato com gatos, principalmente intradomiciliar. As formas cutâneas não sistêmicas predominaram, sendo a linfocutânea a mais frequente, seguida da cutânea fixa. Formas extracutâneas ocorreram em 16,4% dos casos e doença disseminada em 5,5%. O itraconazol foi a principal terapia utilizada, com boa tolerabilidade e resposta clínica satisfatória; iodeto de potássio e anfotericina B foram empregados conforme a gravidade.

Comentários: Os achados reforçam a relevância da esporotricose zoonótica em pediatria, destacando apresentações clínicas diversas e a necessidade de elevada suspeição diagnóstica na presença de história epidemiológica sugestiva. É de fundamental importância o monitoramento clínico, laboratorial e a notificação dos casos de esporotricose para melhor conhecimento da doença.

Conflito de interesse: Não há.
Comitê de ética: Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IPPMG – CAAE 94829126.1.0000.5264.
Há Financiamento? Especifique: Não há.

https://doi.org/10.1016/j.bjid.2026.105920

Eixo (área / subárea): Infecções relacionadas à assistência à saúde / CCIH
Tipo: Estudo Original | Formato: Pôster Eletrônico

20

#000049 — ANTIBIOTICOTERAPIA EMPÍRICA INADEQUADA E MORTALIDADE EM PACIENTES COM PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA DURANTE A COVID-19

Sebastiana Silva Sabino [a],
Alexia Máximo Fernandes [a],
Simone Silva Sabino [b],
Cristiane Silveira de Brito [a],
Douglas José Siqueira [c], Sarah Silva Sabino [d],
Lícia Ludendorff Queiroz [a],
Elmiro Santos Resende [a],
Rosineide Marques Ribas [a],
Paulo Pinto Gontijo Filho [a]

[a] *Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia, MG, Brasil*
[b] *HU BRASIL, Brasil*
[c] *Faculdade Anhanguera Pitágoras de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil*
[d] *Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil*

Introdução/Objetivos: A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) é uma complicação frequente em pacientes críticos no Brasil e, durante a pandemia de COVID-19, esteve associada à frequência muito elevada de microrganismos multirresistentes (MDR). Nesse cenário, a escolha inicial da antibioticoterapia pode influenciar diretamente os desfechos clínicos. O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre antibioticoterapia empírica inadequada (IATT), infecções por MDR e fungos e a evolução de pacientes com PAV.

Materiais e métodos: Foi realizado estudo de coorte retrospectivo em UTI durante a pandemia (junho de 2020 a dezembro de 2021), incluindo 474 pacientes com COVID-19 confirmada. Entre os 211 pacientes com superinfecção, foram analisados 88 com diagnóstico de PAV. Foram coletados dados clínicos, microbiológicos e seus desfechos, com foco em fatores associados à IATT e mortalidade.

Resultados: 42% dos pacientes apresentaram PAV; no total, a taxa de superinfecção foi de 44,5%. Houve alta frequência de microrganismos MDR e fungos. Pacientes com essas infecções apresentaram maior mortalidade em comparação aos infectados por patógenos sensíveis (72,5% vs. 59,5%; p < 0,05). A antibioticoterapia empírica inadequada esteve associada à presença de infecção secundária causada por patógenos MDRs, ao uso prévio de antimicrobianos e a pneumopatia. Entre os agentes isolados, predominaram bactérias gram-negativas, com destaque para Klebsiella pneumoniae. A mortalidade total foi de 67,0%.

Conclusões: A alta incidência de PAV em pacientes com COVID-19 esteve frequentemente associada a patógenos multirresistentes e elevada mortalidade. A inadequação da antibioticoterapia empírica foi comum e relacionada a fatores clínicos relevantes, sugerindo que uma abordagem inicial mais direcionada pode ter impacto importante no prognóstico desses pacientes.

Conflito de interesse: Os autores declaram não haver conflito de interesse.

Comitê de ética: O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição.

Há Financiamento? Especifique: O presente estudo recebeu financiamento do CNPQ, FAPEMIG, CAPES.

https://doi.org/10.1016/j.bjid.2026.105921

Eixo (área / subárea): Infecções relacionadas à assistência à saúde / CCIH
Tipo: Estudo Original | Formato: Pôster Eletrônico

21

#000180 — AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE ANTIMICROBIANOS E DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTA ELETRÔNICA PARA O PROGRAMA DE STEWARDSHIP

Roberta Espírito Santo Correia [a],
Sandra Wagner Cardoso [a],
Cristiane da Cruz Lamas [b],
Isabel Cristina Ferreira Tavares [a],
Alex Mendonça Filho [a],
Lucas Passamonti de Souza [a]

[a] *Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI/FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil*
[b] *Instituto Nacional de Cardiologia, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI/FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil*

Introdução/Objetivos: A resistência antimicrobiana representa importante desafio aos sistemas de saúde. Programas de Gerenciamento de Antimicrobianos (PGA) são fundamentais para qualificar o uso desses medicamentos, sendo a disponibilidade de dados estruturados um fator crítico para sua efetividade. Objetivou-se avaliar o consumo de antimicrobianos de amplo espectro, descrever o perfil de microrganismos multirresistentes e desenvolver ferramenta eletrônica para apoio à tomada de decisão no PGA.

Materiais e métodos: Estudo observacional retrospectivo realizado entre julho de 2024 e junho de 2025. Foram avaliados isolados com microrganismos multirresistentes e o consumo de meropenem, polimixina B, vancomicina e teicoplanina por meio das métricas Dose Diária Definida (DDD), Dias de Tratamento (DOT), Duração do Tratamento (LOT) e razão DOT/LOT, além do perfil das prescrições e intervenções da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar. Desenvolveu-se painel eletrônico interativo para monitoramento longitudinal das métricas de consumo.

Resultados: Identificaram-se 533 isolados multirresistentes (14,1 por 1.000 pacientes-dia), com predomínio de Acinetobacter baumannii resistente a carbapenêmicos, Staphylococcus aureus resistente à oxacilina e enterobactérias resistentes a carbapenêmicos, majoritariamente de origem alóctone. Foram analisadas 574 prescrições, com predomínio de uso empírico e foco respiratório. Houve intervenções em 41,1% das prescrições, com elevada taxa de aceitação. Meropenem e vancomicina apresentaram maior consumo, e a razão DOT/LOT manteve-se superior a 1 ao longo do período. A ferramenta desenvolvida permitiu a consolidação e visualização dinâmica dos indicadores, com estratificação por período e por setor assistencial, facilitando a identificação de padrões de uso e oportunidades de intervenção.

Conclusões: Observou-se elevado consumo de antimicrobianos de amplo espectro e importante carga de microrganismos multirresistentes. A ferramenta eletrônica desenvolvida mostrou-se aplicável como estratégia de apoio ao monitoramento contínuo e à qualificação das ações de stewardship antimicrobiano.

Conflito de interesse: Não há.

Comitê de ética: Estudo submetido e aprovado pelo CEP.

Há Financiamento? Especifique: Não.

https://doi.org/10.1016/j.bjid.2026.105922

Eixo (área / subárea): Infecções relacionadas à assistência à saúde / CCIH
Tipo: Estudo Original | Formato: Pôster Eletrônico

22

#000194 — CANDIDEMIA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO BRASILEIRO: COMPARAÇÃO DE EPISÓDIOS COM E SEM COVID-19

Simone Aranha Nouér [a],
Kaio Nathan Carvalho Muniz Alvarenga [b],
Luisa Rangel Perez da Fonseca [b],
Lucas Mendes Ribeiro [b], Eduarda Q. Siqueira [b],
Winniver Batista Baleta [b], Henrique Reis [b],
Gloria Barreiros [b], Matheus Fallett [b],
Marcio Nucci [a],
Debora Otero Britto Passos Pinheiro [b,c]

[a] *Faculdade de Medicina (FM), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil*